

SOBREPOSIÇÕES CEFALOMÉTRICAS E A DIFERENCIAÇÃO DOS TRAÇADOS

159

U. PORTO

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA UNIVERSIDADE DO PORTO

Berta Meireles*, Helena Maltez Rodrigues**, Lucinda Gifford Faria***, Maria Cristina Figueiredo Pollmann****, Ana Cristina Braga*****, Maria João Ponces*****
 *Médica Dentista Especialista em Ortodontia pela OMD, Estudante de Doutoramento em Medicina Dentária da FMDUP (bertalmeireles@gmail.com)
 **Médica Dentista, Pós-Graduada em Ortodontia pela FMDUP
 ***Médica Dentista Especialista em Ortodontia pela OMD
 ****Professora Associada com Agregação da FMDUP
 *****Professora Auxiliar da EEUM
 *****Professora Auxiliar da FMDUP

Codificação (Cor)

	Ricketts	Steiner
Traçado inicial	Preto	Preto
Traçado intermédio	Marrão	Azul
Traçado final	Verde	Vermelho
Traçado contenção	Púrpura	Verde
Traçado pós-contenção	Púrpura	Marrão
Previsão de tratamento	Vermelho	
Previsão de crescimento	Verde	

Fig. 1 Diferenciação dos traçados através da cor.

Codificação (Grafismo)

1º traçado	_____
2º traçado	-----
3º traçado
4º traçado

Fig. 2 Diferenciação dos traçados através do grafismo.

INTRODUÇÃO

As sobreposições cefalométricas de perfil constituem um método vulgarmente utilizado na avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico.¹

A diferenciação dos traçados realiza-se por um sistema de codificação, através da cor (Fig. 1) ou do grafismo (Fig. 2) atribuído quer ao desenho das estruturas anatómicas quer às linhas e planos acoplados.²

Em relação à cor, há dois sistemas de codificação conhecidos, o de Steiner³ e o de Ricketts.⁴ (Fig. 1) Geralmente, o primeiro é o recomendado e o aceite pela comunidade ortodôntica, científica e clínica.⁵ Contudo a utilização desta simbologia nem sempre se faz de uma forma sistemática.²

OBJETIVO

Não havendo dados estatísticos disponíveis em relação a esta temática, pretendeu-se conhecer se o sistema de codificação proposto por Steiner é, de facto, o mais utilizado.

MATERIAL E MÉTODOS

A amostra, com 76 elementos, englobou todos os artigos incluídos na rubrica *Case reports*, das revistas do *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics* publicadas em 2012 e 2013.

Elaborou-se uma ficha de registo contendo as variáveis de caracterização da amostra e as de estudo. Todos os dados, recolhidos por um único observador, foram analisados através do programa *IBM® SPSS® Statistics*, versão 24.

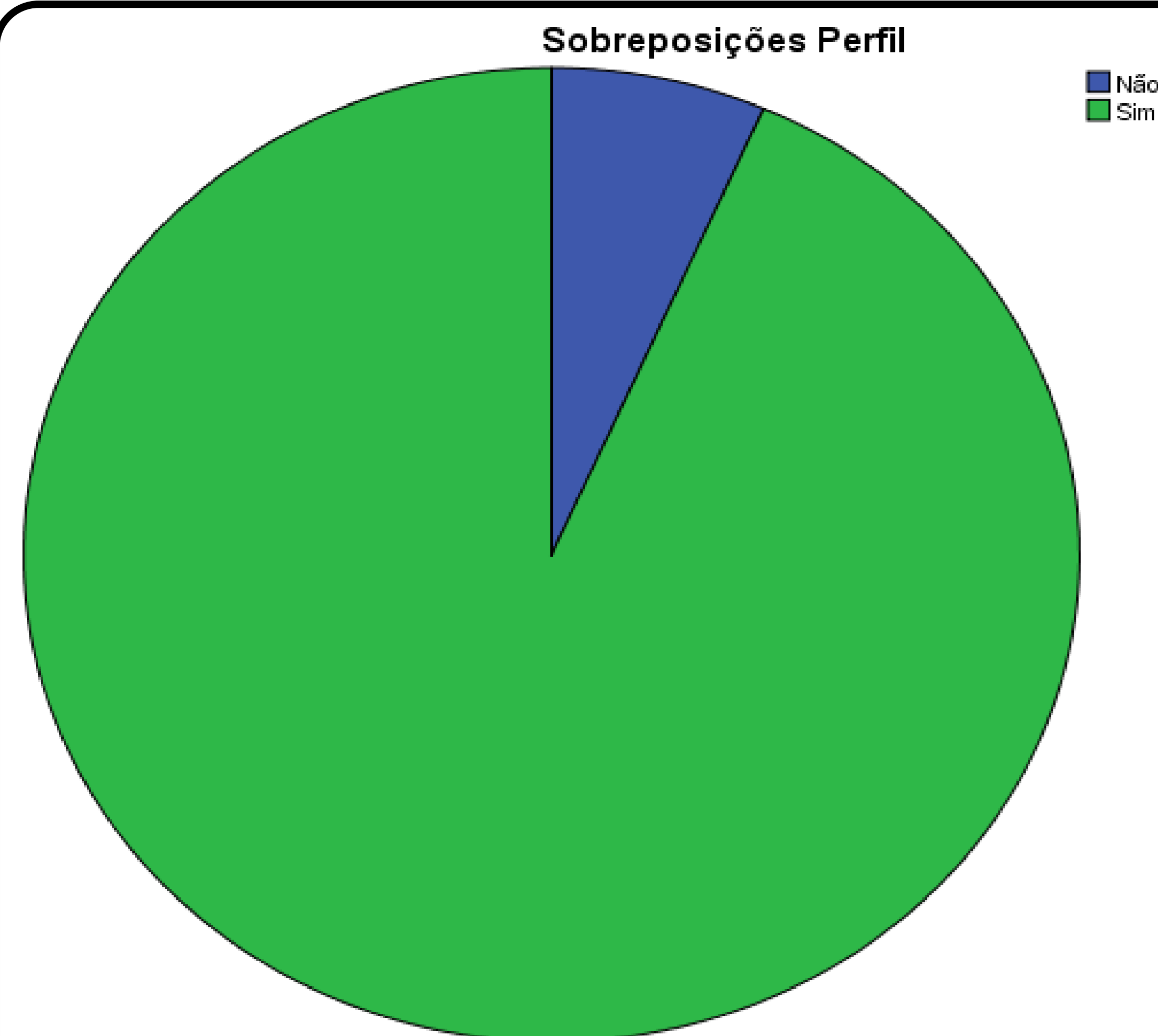
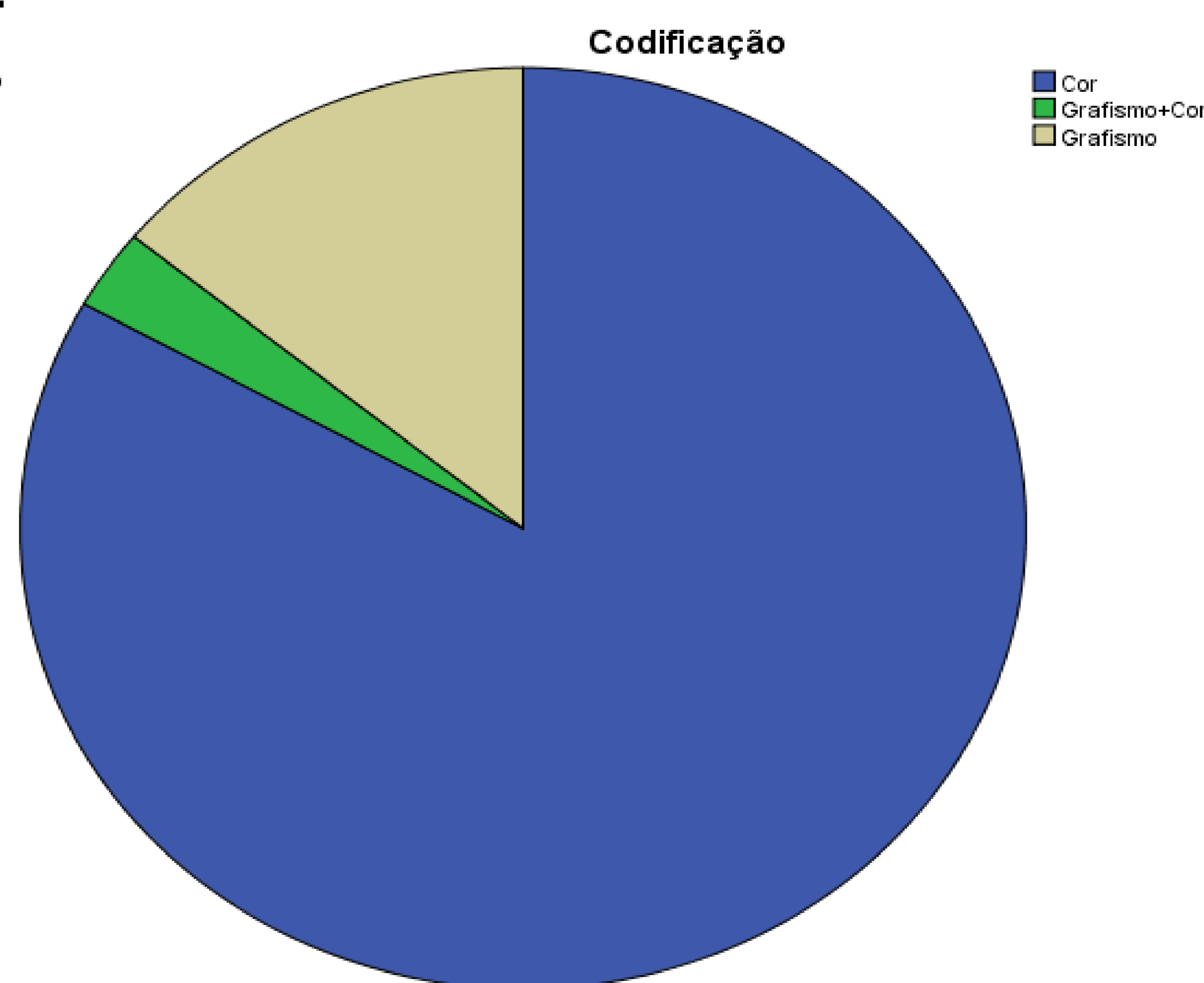


Fig. 3 Distribuição segundo a presença de sobreposições de perfil.



Codificação	n	%
Cor (Steiner)	44	62,0%
Cor (Outro)	15	21,1%
Grafismo	10	14,1%
Grafismo + Cor (Steiner)	1	1,4%
Grafismo + Cor (Outro)	1	1,4%
Cor (Ricketts)	0	0%
Total	71	100%

Fig. 4 Distribuição segundo a codificação.

RESULTADOS

Dos 76 artigos clínicos analisados, 71 (93,4%) apresentavam sobreposições cefalométricas e 5 (6,6%) não. (Fig. 3)

Nas 71 publicações mencionadas, a diferenciação efetuou-se em 59 (83,1%), 10 (14,1%) e 2 (2,8%) dos casos através da cor, do grafismo ou, da cor e grafismo, dos traçados sobrepostos, respetivamente. (Fig. 4)

Dos 59 casos referenciados, 44 (62%) e 15 (21,1%) usaram o sistema de codificação de Steiner ou outro tipo indiscriminado de coloração, respetivamente. Em dois casos (2,8%), numa das sobreposições empregou-se o sistema de Steiner ou outro tipo de coloração, enquanto na outra a diferenciação realizou-se através do grafismo atribuído aos traçados. Não houve nenhum caso em que se tivesse utilizado o sistema de codificação de Ricketts. (Fig. 4)

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos apontam no sentido de que os ortodontistas utilizam preferencialmente o sistema de coloração proposto por Steiner como forma de diferenciação dos traçados cefalométricos sobrepostos.

BIBLIOGRAFIA

- Bishara SE, Athanasiou AE. Cephalometric methods for assessment of dentofacial changes. In: Athanasiou AE, editor. Orthodontic cephalometry. 1st ed. Maryland Heights, Missouri (US): Greenwood G; Mosby-Wolfe; 1995. p. 105-24.
- Muller L, Caillard P, Delaire J, Loreille JP, Sarazin J. Technique des traces cephalometriques [Technical considerations of cephalometric tracings]. In: Muller L, editor. Cephalometrie et orthodontie [Cephalometry and orthodontics]. 1st ed. Paris (FR): SNPMD; 1983. p. 73-9. French.
- Steiner CC. Cephalometrics in clinical practice. Angle Orthod. 1959;29(1):8-29.
- Gregoret J, Tuber E, Escobar LH, Da Fonseca AM. Teleradiografia [Lateral X-ray]. In: Tuber E, Rodriguez M, Cardone M, editors. Ortodoncia y cirugía ortognática, diagnóstico y planificación [Orthodontics and orthognathic surgery, diagnosis and treatment planning]. 2nd ed. Madrid (ES): NM ediciones; 2008. p. 179-99. Spanish.
- Duterloo HS, Planche P-G. Producing manual structural superimpositions. In: Grisham B, editor. Handbook of cephalometric superimposition. 1st ed. Chandler Drive (US): Quintessence Publishing; 2011. p. 147-82.